

# ACEF/1213/19952 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Fundação Ensino E Cultura "Fernando Pessoa"

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Informática

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Informáticas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

481

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

523

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

461

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os critérios de admissão definem "Matemática A" como o exame de admissão exigido (notar que esta não é a informação nos dados A3ES, no cabeçalho deste arquivo). Estes critérios são apropriados para o grau.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O título do ciclo de estudos (em português) - Engenharia Informatica - é adequado, na medida em que o ciclo é compatível com os requisitos gerais adoptados em Portugal para um grau inicial em engenharia.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e plano de estudos são apropriados. O número de créditos e a sua distribuição é equilibrada e quantitativamente correcta (180 ECTS, distribuição adequada entre as áreas científicas).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

---

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

---

A.12.6. Pontos Fortes.

---

A.12.7. Recomendações de melhoria.

---

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos e integração do ciclo de estudos na estratégia institucional global estão claramente definidos.

1.5. Pontos Fortes.

Os objectivos e integração do ciclo de estudos na estratégia institucional global são adequadamente partilhados pelas partes envolvidas.

1.6. Recomendações de melhoria.

O ciclo de estudos pode ter vantagem em sublinhar a sua diferenciação relativamente à concorrência, explorando a sua ligação às competências-chave da UFP (por exemplo, Cuidados de Saúde).

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos decorre num quadro que inclui a organização institucional necessária (ao nível da faculdade, do director do ciclo de estudos, dos conselhos científico e pedagógico, da comissão para o sistema de qualidade)

2.1.4. Pontos Fortes.

---

2.1.5. Recomendações de melhoria.

---

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos decorre num quadro que inclui a organização institucional necessária (ao nível da faculdade, do director do ciclo de estudos, dos conselhos científico e pedagógico, da comissão para o sistema de qualidade) e enquadra-se no Sistema de Qualidade da UFP. Existem mecanismos para a recolha de informações, questionários pedagógicos e procedimentos de avaliação do corpo docente.

2.2.8. Pontos Fortes.

Há um plano de carreira do pessoal docente reconhecido, com base na avaliação dos docentes e da

cultura institucional. Os docentes reconhecem o mérito da avaliação científica e os alunos reconhecem a utilidade e consequência dos questionários pedagógicos e da avaliação.

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

---

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos está devidamente apoiado por laboratórios, espaços e infra-estruturas de actividade prática, bem como pela biblioteca e recursos bibliográficos.

3.1.4. Pontos Fortes.

A biblioteca, bem equipada, fornece valor adicional através de orientação e formação na exploração dos recursos digitais disponíveis (B-On, Biblioteca Digital ACM, IEEE).

3.1.5. Recomendações de melhoria.

---

### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A universidade tem as estruturas adequadas para se ligar a parceiros externos, nomeadamente organizações académicas (internacionais) e organizações industriais e de serviços.

3.2.6. Pontos Fortes.

Há um modelo claro de internacionalização focado nas comunidades de língua portuguesa, bem como nos estudantes estrangeiros que pretendam graduar-se em qualquer área para virem a exercer em espaços de língua portuguesa.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

As parcerias internas e cooperações (com outros departamentos e atividades do universo UFP - por exemplo, o Hospital) devem ser melhoradas para enriquecer as oportunidades de diferenciação e experiência prática.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A universidade tem uma política reconhecida de carreira do corpo docente. Há evidências de produção científica e é apoiada a obtenção de doutoramento pelos docentes que ainda não o possuem.

4.1.10. Pontos Fortes.

A política de qualificação do corpo docente é reconhecida pelos docentes. Há um apoio institucional para jovens professores realizarem estudos no exterior.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

O número de docentes com formação na área específica de Informática deve ser aumentado (ver o perfil do pessoal docente do ciclo de estudos).

### **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos é apoiado por um número adequado de membros do pessoal nas diferentes áreas (académica, biblioteca, laboratórios e pessoal auxiliar).

#### 4.2.6. Pontos Fortes.

Há um alto nível de motivação do pessoal de apoio e as actividades de formação são enquadrados pela Academia UFP, uma unidade de formação profissional dedicada.

#### 4.2.7. Recomendações de melhoria.

---

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A população estudantil está bem caracterizada. O ciclo de estudos tem um número razoável de alunos matriculados em cada ano curricular (36-28-48). As admissões têm vindo a melhorar nos últimos três anos (6-10-15).

#### 5.1.4. Pontos Fortes.

Há um claro envolvimento dos alunos nas atividades do ciclo de estudos e com os professores, bem como colaboração direta nas atividades de ensino.

#### 5.1.5. Recomendações de melhoria.

A ligação com os CET (cursos de especialização tecnológica) que são oferecidos pela UFP poderia, provavelmente, ser melhorada, a fim de aumentar e consolidar a atração de alunos para este ciclo de estudos.

### 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A proximidade entre alunos e professores garante um controlo rigoroso do progresso dos alunos. Existem várias unidades na UFP que promovem a integração, desenvolvimento de carreira e oportunidades de internacionalização (a Academia da UFP, o Programa de Boas-Vindas, etc)

#### 5.2.7. Pontos Fortes.

Há uma abordagem estruturada e consolidada para e-learning (baseada na plataforma Sakai), que

enriquece a experiência do aluno e do meio ambiente.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

---

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do ciclo de estudos são adequados para um grau inicial em Engenharia Informática. O plano curricular está de acordo com os padrões de Bolonha.

6.1.6. Pontos Fortes.

Há um esforço visível para melhorar as competências sociais dos alunos (desenvolvimento pessoal, humanidades, ciência política e de cidadania, gestão), num conjunto de disciplinas que equivale a 20 ECTS. A composição geral das disciplinas científicas é adequada.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Apesar da curta duração do ciclo de estudos e da pressão para a normalização que existe em todos os ciclos de engenharia, o espaço para disciplinas optativas é mínimo (uma ou duas disciplinas), o que restringe oportunidades de adaptação curricular autónoma pelos alunos .

### **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As unidades curriculares são geralmente adequadas e bem definidas. A sequência de disciplinas é, em cada um dos fluxos padrão (como a programação, matemática, sistemas operativos, bases de dados) apropriada. Algumas disciplinas são, estranhamente, simultâneas, e isso pode criar problemas de aprendizagem para os alunos (ver recomendações de melhoria abaixo).

6.2.7. Pontos Fortes.

As disciplinas para o desenvolvimento de competências sociais são importantes neste ciclo de estudos. As referências bibliográficas estão globalmente atualizadas (depois de 200x).

#### 6.2.8. Recomendações de melhoria.

A estrutura curricular merece alguma reflexão na combinação/sequência de algumas das disciplinas. Exemplos: Física e Electromagnetismo em paralelo, Sistemas Digitais e Arquitectura de Computadores em paralelo, Algoritmos (I e II) e Programação (I e II) em paralelo. Além disso, o fluxo Eletromagnetismo -> Electrónica Aplicada -> Sistemas Digitais diverge de um perfil de Informática e está mais perto de um perfil de Engenharia Eletrotécnica. As futuras revisões da estrutura do ciclo de estudos devem ter em conta essas questões.

### 6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As unidades curriculares são globalmente coerentes e os objetivos de aprendizagem são tidos em consideração nas práticas de ensino, bem como nos mecanismos de avaliação. O equilíbrio de ECTS é adequado, embora as diferenças de ECTS entre disciplinas (que são visíveis no plano de estudos), tendam, geralmente, a dificultar a mobilidade e flexibilidade no percurso dos estudantes.

6.3.6. Pontos Fortes.

Como mencionado acima, as unidades curriculares são bem suportadas pela plataforma e-learning.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Numa revisão futura da estrutura curricular, considerar: (i) a homogeneidade dos ECTS entre disciplinas; (ii) a possibilidade de uma disciplina baseada em projetos de integração, já que actualmente os projetos são realizados nas unidades individuais mas não parece ser fornecida aos alunos nenhuma experiência integradora. A experiência e competência adquiridas nestes projectos é importante, mesmo a este nível inicial de formação em engenharia.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.



O número de licenciados é adequado (quando comparado com o número de admissões e alunos matriculados). O ciclo de estudos revela um número reduzido, mas visível, de diplomados em anos N + (N + 1) (10-18-7) e um volume de graduações globalmente satisfatório de (20-21-13) nos últimos três anos.

#### 7.1.6. Pontos Fortes.

A melhoria pedagógica nas disciplinas "hard", como Matemática ou Programação, está baseada na proximidade e colaboração entre alunos e docentes e é uma boa base para a resolução de problemas. Não há problemas com o emprego dos alunos e o "feedback" dos empregadores tem sido positivo.

#### 7.1.7. Recomendações de melhoria.

---

## 7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente tem referências explícitas de carreira académica, com base no desempenho pedagógico e científico. O núcleo de professores está integrado/associado em unidades de investigação, algumas dos quais reconhecidos pela FCT. A participação em projectos é visível, assim como o registo de publicações do corpo docente.

#### 7.2.8. Pontos Fortes.

O compromisso institucional para a formação científica (doutoramento) e a produção científica (durante a carreira académica) é uma característica valiosa da UFP.

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

A estrutura das associações com unidades de investigação é difusa e está sobretudo baseada no "background" histórico individual. A UFP, ou a sua FCT, deve desenvolver uma perspectiva mais clara sobre o quadro institucional previsto para a investigação (ou com base em unidades internas, ou em parcerias estratégicas com unidades externas seleccionadas).

## 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O grupo e atividades da UFP são terreno fértil para a aplicação dos conhecimentos transmitidos e criados no âmbito deste ciclo de estudos.

7.3.6. Pontos Fortes.

---

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Os níveis de internacionalização do grau são ainda baixos (4,5% de estudantes estrangeiros no pequeno número de estudantes do ciclo de estudos é 1 a 2 por ano curricular). A melhoria do nível de internacionalização enriquece a experiência de alunos estrangeiros e locais.

## 8. Observações

8.1. Observações:

---

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Em futuras revisões curriculares e de plano de estudos devem ter-se em conta as sugestões apresentadas em 6.2.8. e 6.3.7.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A instituição não apresentou formalmente nenhuma proposta de alteração à estrutura curricular / plano de estudos, embora isto tenha sido mencionado durante a visita do CAE.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A instituição não apresentou formalmente nenhuma proposta de alteração à estrutura curricular / plano de estudos, embora isto tenha sido mencionado durante a visita do CAE.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As propostas afigura-se pertinentes.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

As propostas afigura-se pertinentes.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A estratégia para I&D da Universidade Fernando Pessoa ou da sua Faculdade de Ciências deveria ser repensada conforme sugerido em 7.2.9.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As sugestões parecem pertinentes.

9.8. Processos:

As sugestões parecem pertinentes.

9.9. Resultados:

As sugestões parecem pertinentes.

## 10. Conclusões

#### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 10.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos segue o modelo clássico das licenciaturas em Engenharia Informática com origem na Engenharia Electrotécnica. Os alunos e graduados tem uma impressão positiva do curso, interiorizaram-na bem, revelam estar a usá-la com bom proveito e demonstram segurança e confiança nas suas competências.

Existe um debate interno activo no sentido de a remodelar em moldes que parecem coincidir com oportunidades de melhoria que a CAE identificou, mas não foi submetida nenhuma proposta no ponto 10 do relatório.

#### Forças

=====

Como forças do curso e do ambiente universitário em que se desenrola, merecem menção as seguintes:

- Existe uma política transparente de progressão na carreira docente intimamente ligada à avaliação da qualidade e bem aceite pelos docentes,
- Foi adoptado um modelo de referência para a qualidade das publicações científicas,
- Observa-se uma produção científica de bom nível,
- Existe acesso apoiado às principais bases de dados científicas (B-On, ACM Digital Library, IEEE Explorer),
- Existe por parte da IES abertura à obtenção de doutoramento no estrangeiro pelos docentes ainda não doutorados,
- Existe uma relação de proximidade entre docentes e alunos, assumida como componente essencial da missão do docente,
- Existe uma prática de e-learning, assente no recurso a uma plataforma de referência (Sakai),
- Os inquéritos de avaliação da qualidade têm consequências positivas na perspectiva dos alunos,
- Existe um envolvimento explícito dos alunos no apoio à leccionação.
- O corpo docentes mostra-se entusiástico e fortemente mobilizado, bem assim como o pessoal não docente,
- Existe um potencial exploração do relacionamento com o Hospital Fernando Pessoa ao nível da actividade científica, já em curso no âmbito da parceria com a Siemens Healthcare.
- Existe um modelo de internacionalização dirigido para a captação de estudantes estrangeiros interessados em aprender a língua portuguesa ao mesmo tempo que se graduam, para posteriormente actuarem nos espaços lusófonos.

#### Recomendações

=====

Devem ser tidas em conta as seguintes recomendações incluídas no relatório nos respectivos pontos:

- O número de docentes com doutoramento na área de Informática deve ser reforçado,
- Deve ser desenvolvida a imagem de marca para este ciclo de estudo, que parece ser pouco conhecido no mercado.
- Deve ser reforçado o papel dos CETs oferecidos pela instituição como fonte de recrutamento de estudantes para

este ciclo de estudos,

- Devem ser equacionados mecanismos e iniciativas para alargar o universo de angariação de alunos, nomeadamente

jovens do sexo feminino,

- É pertinente estreitar as parcerias com o sector empresarial e de serviços. Essas empresas poderiam ser envolvidas na

leccionação de componentes práticas e na sugestão de ajustes aos planos de estudos e poder-se-iam criar com elas

comunidades de prática para a exploração de projectos de interesse comum. A exploração dessas comunidades em

articulação com redes de parceiros Erasmus poderia trazer valor acrescentado a todas as partes.

- A UFP, ou a sua Faculdade de Ciências e Tecnologia, deve desenvolver uma perspectiva clara sobre o enquadramento institucional para

a investigação (ou com unidades próprias ou com associações estratégicas com unidades externas).